

Nome: _____

Data: _____

Lê o texto.

A manada de cavalos-marinhos

Todas as manhãs, a manada de pequenos cavalos-marinhos saía da gruta onde dormia e ia tomar o pequeno-almoço numa pastagem de algas verdes, pintalgada aqui e ali de outras cores (castanho, roxo e amarelo). Já agora ficam a saber que as algas têm sabores diferentes. Umas sabem... a algas, outras a alface e outras até sabem, imaginem, a café. Não se ponham a provar as que chegam à beira-mar, lá na praia. Podem estar mortas há já muito tempo e terem andado misturadas com o que chega ao mar vindo dos esgotos das cidades. Blhéq. Por-carias que os humanos inventam para sujar o que é de todos. Sim, porque o mar é mesmo de todos. Humanos ou não humanos. Afinal, somos todos animais e vivemos na mesma casa, o planeta Terra. O maravilhoso Planeta Azul.

A guardar a manada estavam sempre muito atentos três peixes-anjo. O Gabriel, o Rafael e o Ezequiel. Muito simpáticos. Quando estão de lado parecem uma bola com desenhos, mas quando se põem de frente quase que não se veem de tão estreitinhos que são. Assim conseguem enganar os inimigos. Por falar em inimigos: já vos falei da Barracuda Pintada e das suas amiguinhas? Brrrr.

Só de pensar nelas dá-me arrepios. A Pintada é uma velha conhecida da manada. Se fosse cá fora era uma leopardo, sempre a vigiar os cavalos e os seus pequenos poldros e a adivinhar o melhor momento para lhes cair em cima e pimba. Almoço. Debaixo de água – também não pode ser muito debaixo, porque os cavalos-marinhos não aguentam ir muito fundo – a Pintada é o terror do recife. Como é mais pequena que os tubarões-gato (chamam-se assim porque têm bigodes) consegue meter-se por tudo o que é buraco atrás dos animais mais minorcas.

Quando o Gabriel, o Rafael e o Ezequiel veem a malvada Pintada por perto, dizem ao peixe-trompete (que parece mesmo uma corneta!) para soprar com todas as suas forças, e assim avisar a manada que, rapidamente, se esconda dentro de qualquer buraco ou até dentro da esponja mais próxima. Os cavalinhos-marinhos acham estas esponjas muito engraçadas.

Luis Represas, *A coragem de Tição*,
 3.ª edição, D. Quixote, 2010 (excerto adaptado)



○ Compreensão da leitura

1. Selecciona com **X** a opção que completa cada frase de acordo com o sentido do texto.

1.1 Todas as manhãs, a manada de cavalos-marinhos ...

- a) entrava na gruta para comer. b) saía da gruta onde pernoitava.
c) entrava na gruta para dormir. d) saía do ginásio.

1.2 A manada de cavalos-marinhos ia tomar o pequeno-almoço numa...

- a) encosta de corais. b) lagoa de algas verdes.
c) pastagem de algas verdes. d) pastagem de algas azuis.

1.3 As cores que aqui e ali pintalgavam as algas eram...

- a) roxo, verde e amarelo. b) roxo, branco e castanho.
c) castanho, roxo e encarnado. d) castanho, roxo e amarelo.

2. As algas tinham todas o mesmo sabor? Justifica a tua resposta com uma expressão do texto.

3. Por que motivo não se devem provar as algas que chegam à beira-mar?

4. De acordo com o sentido do texto, a quem pertence o mar? Justifica a tua resposta com uma frase do texto.

4.1 Concordas com essa afirmação?

5. Descreve os peixes-anjo.

6. A Pintada é uma velha conhecida da manada. O que sentiam os cavalos-marinhos por ela?

7. Porque é que os tubarões-gato se chamam assim?

8. Numera as afirmações de 1 a 6, pela ordem que são referidas no texto.

- A Pintada é uma velha conhecida da manada.
- A Pintada é o terror do recife.
- Só de pensar nelas dá-me arrepios.
- O maravilhoso planeta azul.
- Não se ponham a provar as algas que chegam à beira-mar.
- Já agora ficam a saber que as algas têm sabores diferentes.

9. Explica, por palavras tuas, o significado da expressão «**animais mais minorcas**».

10. Selecciona com **X** as personagens que avisavam o peixe trompete da presença da Pintada.

- | | | | | | |
|------------|--------------------------|-----------------|--------------------------|-------------|--------------------------|
| a) Gabriel | <input type="checkbox"/> | b) Miguel | <input type="checkbox"/> | c) Ezequiel | <input type="checkbox"/> |
| d) Esponja | <input type="checkbox"/> | e) Tubarão-gato | <input type="checkbox"/> | f) Rafael | <input type="checkbox"/> |

Assim se escreve

1. Completa as frases com as palavras...

a) saíram e sairão.

Amanhã os cavalos-marinhos _____ da gruta tal como _____ ontem.

b) aguentaram e aguentarão.

Será que os cavalos-marinhos _____ ir muito fundo como _____ os polvos?

c) sujaram e sujaram.

Os humanos _____ as águas e, se não tiverem cuidado, _____ de novo.

2. Como classificas as palavras «**Blhéq**» e «**Brrrr**» que surgem no texto?

2.1 Com que finalidade é que o autor usou essas palavras?

Gramática

1. Copia do texto...

dois nomes próprios. _____

um nome comum coletivo. _____

dois adjetivos. _____

um determinante demonstrativo. _____

2. Reescreve as frases, substituindo as expressões sublinhadas por um pronome pessoal.

Os inimigos eram a Barracuda Pintada e os seus amigos.

Eu, a minha irmã e o meu primo gostamos de ver os cavalos-marinhos.

3. Lê as frases A, B e C.

A. A manada saía da gruta.

B. A Pintada mete-se em tudo que é buraco.

C. O Gabriel, o Ezequiel e o Rafael vigiam a manada.

3.1 Preenche o quadro com o sujeito e predicado de cada uma das frases.

Frase	Sujeito	Predicado
A		
B		
C		

Escrita

«Porcarias que os humanos inventam para sujar o que é de todos.»

A água é um bem essencial à vida. Escreve um pequeno texto sobre a água e a sua importância e como devemos proceder para a conservar.
